

AValiação DO DESEMPENHO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM E SEM TDAH ATRAVÉS DO WISC III

1

Irani L. Argimon
Giovana Urrutia Pereira
Mônica Giaretton Bicca
Roberta Lopes Nascimento

O Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade (TDAH) é um transtorno de desenvolvimento do autocontrole comumente diagnosticado em crianças e adolescentes, que consiste em problemas com períodos de desatenção, tendência à distração, impulsividade e excessiva atividade motora em graus inadequados à etapa do desenvolvimento. O presente estudo tem por objetivo avaliar através da Escala de Inteligência de Wechsler III (WISC III) o desempenho de crianças e adolescentes com e sem TDAH, assim como analisar as diferenças entre as crianças com TDAH de crianças sem esse transtorno. O WISC-III é uma escala composta por treze subtestes, que de forma individual avaliam as habilidades cognitivas e, quando agrupados de forma específica fornecem escalas de QI Global, QI Verbal e QI de Execução. Ainda, fornece dados de Resistência à Distrabilidade, fator frequentemente associado ao TDAH. Para tanto, neste estudo, foram analisados os resultados do WISC III de 80 crianças de 6 a 15 anos, sendo 26 do sexo feminino e 54 do sexo masculino. O estudo foi feito com crianças e adolescentes que tinham problemas de atenção e uma possível suspeita de possuir TDAH encaminhadas de escolas públicas e particulares para avaliação e atendimento psicoterápico em uma clínica de Porto Alegre. Os resultados obtidos mostram que entre as crianças e adolescentes analisadas 67,5% possuem Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade. A maioria das crianças e adolescentes com TDAH apresentaram um QI dentro do termo Médio, sendo que a maioria das crianças sem TDAH, apresentaram um QI dentro do termo Muito Superior. A pesquisa nos mostra também diferença significativa no QI, onde as crianças com Transtorno apresentaram em média resultados menores para QI Global, Verbal e de Execução se comparado às crianças sem TDAH. Em relação ao Índice de Resistência à Distrabilidade, a pesquisa mostra diferença significativa comparando os dois grupos de crianças e adolescentes, onde as com TDAH apresentam resultados menores se comparado com as sem TDAH.

¹ Apresentadora. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre / RS. argimoni@pucrs.br